



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construção de escolas inteligentes

O “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)” do Governo da RAEM tem como objectivos o desenvolvimento do *softpower* dos alunos, o desenvolvimento das suas capacidades interdisciplinares e de aplicação das disciplinas, e dá também importância ao desenvolvimento da estética e das qualidades artísticas. Nos últimos anos, tem sido continuamente promovida a literacia em *STEAM*, e já se obtiveram alguns resultados. Segundo os resultados do PISA de 2018, o desempenho médio das três literacias em Macau foi significativamente superior ao dos países da OCDE, e isto deve-se ao investimento do Governo da RAEM na educação e aos esforços incansáveis do sector educativo. No passado, as escolas, através do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia (FDCT), candidataram-se a subsídios e, através de grupos de trabalho, formaram elites, promoveram a sua própria criatividade e a educação científica, tendo obtido alguns resultados. Com a fusão dos três fundos educativos, as escolas e os professores de Macau esperam que, através desta oportunidade, seja possível aumentar o apoio à criatividade e ao ensino da ciência e tecnologia, dando-se mais um passo na formação de talentos com literacia em ciência, tecnologia e inovação.

Em 2019, o Governo começou a financiar algumas escolas para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

implementarem, a título experimental, o “ensino inteligente” ou projectos relacionados, e através da concessão de apoio financeiro específico, orientado e regulamentado, incentiva e apoia as escolas na construção gradual de uma plataforma de serviços centrada nas funções pedagógicas, com base de dados de perguntas inteligentes, agrupamento inteligente de documentos das provas, correcção inteligente, etc., a fim de reduzir os encargos dos professores e permitir que estes prestem mais atenção aos conhecimentos que os alunos ainda não dominam. No ano lectivo de 2020/2021, o Governo lançou o serviço “Escola inteligente” e, actualmente, cerca de 80% das escolas estão a utilizar este serviço, que, através de uma plataforma uniformizada de informação, proporciona às escolas, entre outras funções, a transmissão de conhecimentos em directo na *internet* e de informações sobre a comunicação entre a escola e a família.

O Governo deve continuar a incentivar e a apoiar as escolas na construção de plataformas de serviços centradas nas funções pedagógicas, com base de dados de perguntas inteligentes, agrupamento inteligente de documentos das provas, correcção inteligente, etc., a fim de reduzir os encargos dos professores e de os incentivar a adaptarem-se às mudanças da educação nesta nova era da informatização.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo vai definir o posicionamento da “Escola inteligente”, clarificar as suas funções, e estudar o aumento do financiamento às escolas para a aquisição de *hardware*, com vista a aumentar a velocidade da rede?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. No âmbito da educação criativa e tecnológica, o Governo vai continuar a investir mais recursos na renovação do *hardware* tecnológico das escolas e dos equipamentos pedagógicos de apoio ao ensino de *STEAM*? Como é que se pode proporcionar aos professores tempo e espaço para acompanharem o ensino de *STEAM* e aprofundarem a reforma curricular? E como é que vai reforçar a formação dos professores, para que estes fiquem a conhecer melhor o núcleo do ensino de *STEAM*?
3. Como é que o Governo vai apoiar as escolas na optimização dos seus grupos de investigação pedagógica, no sentido de elevar o desenvolvimento do ensino inteligente (perguntas inteligentes, agrupamento inteligente de documentos das provas e correcção inteligente) e a criação de uma “nuvem pedagógica” nas próprias escolas? O Governo vai criar mais espaços de formação, para incentivar os professores a adaptarem-se à nova era da informatização e a prepararem-se bem para a construção de Macau como “cidade inteligente”?

28 de Julho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang